

# A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL

ALVES, Maicon Julio de Oliveira<sup>1</sup>

TAIOQUI, Carla de Oliveira<sup>2</sup>

## RESUMO

No contexto educacional do ensino infantil, a importância do lúdico para o desenvolvimento motor necessita de estratégias, assim, constatou-se que o lúdico desempenha um papel decisivo nesse período. O lúdico surge como atividade essencial para o desenvolvimento integral, pela busca de compreender como elas contribuem para o aperfeiçoamento das habilidades. O objetivo deste estudo foi investigar a importância do lúdico para o desenvolvimento motor no ensino infantil. Foi realizada uma revisão narrativa de literatura na base de dados Google Acadêmico utilizando as palavras-chave: Aprendizagem, Desenvolvimento motor, Educação Física Infantil e Lúdico. Como critério de inclusão para a busca dos artigos foram selecionados artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais que respeitassem o período de publicação de 2001 a 2024, bem como artigos publicados na língua portuguesa. Foram excluídos os artigos que estivessem fora do período escolhido e em outros idiomas. A pesquisa confirmou que o lúdico, quando bem planejado e implementado, é uma ferramenta eficaz para promover o desenvolvimento motor no ensino infantil, alcançando o objetivo proposto. A posição do estudo é favorável à sua integração no currículo escolar. Limitações incluem a predominância de dados qualitativos, recomendando-se futuras pesquisas com avaliações quantitativas e de longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem; Desenvolvimento Motor; Educação Física Infantil; Lúdico.

## 1 INTRODUÇÃO

A infância é a etapa inicial da vida, indo do nascimento até o início da adolescência, sendo compreendida entre 0 aos 12 anos de idade, período de desenvolvimento de qualquer ser humano seguindo por fases. As experiências vividas nesse período são cientificamente reconhecidas por aprimorar profundamente o desenvolvimento físico, mental, social e emocional dos indivíduos.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física da FIRA-Faculdades Integradas Regionais de Avaré – 18700-902 – Avaré-SP. E-mail – ma1996far@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora Professora Titular da FIRA-Faculdades Integradas Regionais de Avaré – 18700-902 – Avaré-SP – Licenciada e Bacharelada em Educação Física pela FIRA, Pós-graduada Dança: Arte, esporte, educação pela FMU – São Paulo-SP. E-mail – carla-taioqui@outlook.com

Este estudo tem como objetivo apresentar a importância do ensino no lúdico na educação infantil e seus diversos benefícios que se concretizam ao longo do processo de aprendizagem.

A escolha do tema se deu pelo fato de mostrar que na educação infantil o essencial é o trabalho lúdico através dos jogos e brincadeiras que podem auxiliar na aprendizagem dos<sup>3</sup> alunos que interagem entre as atividades mediadas pelo professor de educação física.

O lúdico como uma ferramenta de aprendizagem presente no ensino infantil, através de atividades recreativas, jogos e brinquedos, sendo eles antigos ou atuais, estimula o desenvolvimento motor das crianças, contribuindo para a melhoria da coordenação, equilíbrio, agilidade e força, além disso favorecendo suas interações sociais e afetivas.

Além disso, o aspecto lúdico das atividades ajuda a tornar o aprendizado mais prazeroso e significativo para as crianças, promovendo um desenvolvimento integral e saudável, instigando a criatividade e a imaginação.

Na educação física, a utilização do lúdico é crucial para incentivar a participação ativa das crianças, a motricidade, autonomia, espontaneidade, foco, memória e criatividade. Além disso, contribui para o bem-estar, promove o seu crescimento motor de maneira natural e prazerosa.

Embasado neste contexto, levantou-se a seguinte inquietação: considerando os parâmetros social e motor, qual é o papel do lúdico para a contribuição no desenvolvimento motor na educação infantil?

Com a prática do lúdico nas aulas de educação física, resultará em um aperfeiçoamento das habilidades motoras e na sua integração social, favorecendo uma aprendizagem integral e prazerosa, é desenvolvido como papel fundamental na aprendizagem. O presente estudo teve como objetivo analisar através da literatura, identificar importância do lúdico no processo de desenvolvimento motor na educação infantil.

Por meio das atividades recreativas e jogos, as crianças desenvolvem habilidades motoras básicas, como coordenação, equilíbrio, agilidade e força, de forma natural e progressiva. Além disso, estimula a criatividade, a imaginação e a socialização, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional. As atividades lúdicas na educação física também proporcionam um ambiente de experimentação e descoberta, onde as crianças aprendem a lidar com desafios e a superar limites, desenvolvendo a autoconfiança e a autoestima. Assim, sendo essencial para promover um desenvolvimento integral e saudável das crianças na fase infantil.

A aprendizagem por meio do lúdico, é um auxílio importante para desenvolvimento

motor na educação infantil, pois permite que as crianças aprendam a se mover, explorar e descobrir o mundo ao seu redor de uma forma mais clara e se divertindo. Entretanto, os educadores devem ter a consciência de que todos os alunos têm um processo de aprendizagem distinto (CARDOSO, 2022).

O aspecto lúdico é crucial para o crescimento humano na infância, uma vez que estimula a imaginação e a criança desempenha diversas funções, entendendo formas de interação e desenvolvimento dos aspectos culturais e sociais (LIMA et al., 2017).

Foi realizado uma revisão narrativa de literatura nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, utilizando as palavras-chave: Aprendizagem, Desenvolvimento Motor, Educação Física Infantil, Lúdico. Como critério de inclusão para a busca dos artigos foram selecionados artigos científicos publicados de 2001 a 2024, bem como artigos publicados na língua portuguesa. Foram excluídos os artigos que estivessem fora do período escolhido e em outros idiomas (MATTOS et al., 2017).

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 O CONTEXTO HISTÓRICO DO LÚDICO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM**

O termo “lúdico” tem origem no latim “ludus”, que significa “jogo” ou “brincadeira”. Desde o início da humanidade, a ludicidade esteve presente, os povos antigos desenvolviam jogos ou brincadeiras que relembavam situações de caça, com objetivo de aperfeiçoar suas habilidades essenciais para a sobrevivência, assim, através dos desenhos e símbolos feitos em pedra, tinham uma forma de comunicação e de como eles viviam naquele período.

Na história antiga, o ato de brincar envolvia toda a família, incluindo pais que ensinavam seus filhos e passando de geração em geração. A concepção da educação variava em cada época e sociedade, refletindo-se no uso do lúdico, os povos primitivos valorizavam muito a educação física, permitindo que as crianças participassem livremente de jogos naturais, reconhecendo a importância dessas atividades para a educação e desenvolvimento infantil (TORRES, 2021).

O processo de aprendizagem através lúdico no Brasil, teve início com os povos indígenas, portugueses e africanos, e o país possui uma diversidade de contribuições culturais de variados povos. É possível verificar que, nos últimos séculos, o território brasileiro passou por uma enorme mistura de povos e raças, onde diversas crenças, culturas e educações se misturaram e se fundiram. Os indígenas brincavam com jogos que envolviam a natureza e atividades físicas,

como corridas e caça.

Com a chegada dos colonizadores portugueses, surgiram novas atividades recreativas, como jogos de tabuleiro e de cartas. A influência africana também foi significativa, trazendo jogos como a capoeira, que combina dança, luta e música.

No contexto educacional, o lúdico é uma abordagem que busca tornar o processo de ensino e aprendizagem prazeroso. Ao utilizar jogos e brincadeiras como estratégias pedagógicas, os educadores conseguem despertar o interesse dos alunos, estimular a participação ativa, promover a interação entre os estudantes e facilitar a compreensão dos conteúdos.

Segundo Vygotsky (1984), quanto mais elas veem, ouvem e vivenciam, mais conhecimento e compreensão podem assimilar. Isso significa que, ao ampliar suas experiências e interações com o mundo, a atividade imaginativa da criança se torna mais significativa e produtiva. Essa ideia ressalta a importância de proporcionar experiências diversas e enriquecedoras às crianças para promover seu desenvolvimento.

Para Vygotsky (1984) e Piaget (1978), o desenvolvimento humano não segue um padrão linear, mas é um processo evolutivo em que imaginação desempenha um papel crucial. Quando uma criança se dedica a brincar e adquire aptidões para certos tipos de conhecimento, essa habilidade tende a ser preservada ao longo do tempo. A verdadeira aprendizagem ocorre por meio da formação de conceitos, e o “brincar” oferece um dos melhores contextos para tal desenvolvimento. Brincar é, portanto, equivalente a aprender, já que as atividades lúdicas proporcionam um espaço propício para o pensamento; através delas, a criança aprimora seu raciocínio, desenvolve seu pensamento crítico, estabelece relações sociais, compreende o ambiente ao seu redor, satisfaz suas necessidades, e ainda melhora suas habilidades, conhecimentos e criatividade.

A ludicidade é essencial para o desenvolvimento integral da criança, permitindo que ela supere desafios de forma espontânea. Ela pode estar presente em diversas atividades, como dança, esportes, ginástica, entre outras (BARBOSA, 2021).

Portanto, vale ressaltar a importância do lúdico para o desenvolvimento do ser humano, seja ela na caça, nos rituais, nas brincadeiras ou nos treinamentos. Isso demonstra como o ato brincar se transformou e se adaptou às transformações culturais e sociais ao longo do tempo, sempre mantendo sua função essencial no crescimento.

O Lúdico é indispensável para o desenvolvimento humano na fase infantil, pois desperta a imaginação e a criança assume diferentes papéis e compreende modos para se interagir e

desenvolver os aspectos culturais e sociais (LIMA et al., 2017).

Os efeitos positivos de trabalhar a ludicidade no ensino infantil, está no despertar o interesse, tornando o aprendizado mais envolvente e motivador; ajudando a fixar o conteúdo de uma forma mais clara; contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e ajudando a desenvolver competências nas brincadeiras e nos jogos estimulando: a motricidade, autonomia, criatividade e imaginação (CARDOSO, 2022).

Essa evolução reflete a importância de compreender as práticas de forma lúdica e o desenvolvimento motor na educação física infantil, criando um ambiente que favoreça o crescimento integral das crianças, pois o lúdico está presente na vida das pessoas e tão importante é a sua valorização para a formação de uma criança. Não importa o meio que se utiliza para atingir o estado de ludicidade, mas sim, a alegria em fazer, e mais ainda, o prazer em repetir.

## 2.2 O DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO FÍSICA

O desenvolvimento motor ocupa uma posição central na Educação Física, especialmente na infância, período em que as crianças passam por significativas transformações em suas habilidades motoras. A Educação Física nas escolas desempenha um papel indispensável nesse cenário, proporcionando um ambiente organizado, que estimula a realização de atividades voltadas para aprimorar o controle motor, a coordenação, a lateralidade e outras competências essenciais para o desenvolvimento completo dos alunos.

Em várias ocasiões, as atividades lúdicas, que ocorrem por meio de jogos e brincadeiras, podem parecer dispensáveis para as crianças. Essas experiências são essenciais para o desenvolvimento motor infantil. Conforme as crianças brincam e se envolvem com outras, pode parecer que tudo se resume apenas em diversão, contudo o ato de brincar abre um leque de oportunidades para o desenvolvimento motor, pois através dessa interação elas aprendem umas com as outras e aperfeiçoam os movimentos fundamentais do ser humano (PEREIRA; DIAS, 2020).

Além disso, essas atividades lúdicas também são utilizadas na iniciação esportiva, visando a promover aspectos básicos do desenvolvimento motor, pois, ao praticar esportes, ela ganha oportunidades para conhecer seu corpo e testar seus limites, buscando sempre o crescimento, a superação de desafios e obstáculos que surgem em seu caminho.

Para assegurar um avanço mais eficaz para o aluno, a criação de um ambiente de

aprendizagem saudável é essencial para o desenvolvimento adequado das atividades pedagógicas. Dessa forma, a interação se transforma e novos conhecimentos são gerados.

É importante estimular a criatividade e a curiosidade dos pequenos para que possam explorar diferentes possibilidades e ampliar seu repertório de conhecimentos. A troca de experiências e o estímulo ao diálogo também são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças. Durante o processo de evolução e expansão, ocorrem múltiplas mudanças nas tarefas já existentes, forma harmoniosa e acolhedora para que o processo de aprendizagem seja eficaz e significativo. Por isso, é fundamental que haja um ambiente propício para o desenvolvimento integral do aluno, onde ele se sinta seguro para se expressar e explorar seu potencial ao máximo (FERREIRA et al. 2021).

Ferreira Neto (2008, p. 21) destaca os objetivos das aulas de Educação Física para esses alunos:

“Proporcionar condições favoráveis ao desenvolvimento motor e lúdico; estimular o desenvolvimento da habilidade perceptiva para melhoria do controle motor; estimular a aquisição e o aperfeiçoamento de padrões motores fundamentais; estimular a aquisição de habilidades motoras básicas e específicas; proporcionar à criança condições que favoreçam o desenvolvimento das habilidades de solução de problemas motores”.

Assim, a brincadeira facilita e torna o aprendizado motor mais agradável na infância, pois as crianças estão abertas a adquirir conhecimento e a aprender, por meio de atividades lúdicas, que de fato são mais atraentes para elas.

Entretanto, o incentivo ao desenvolvimento motor apenas no ensino infantil não garante um crescimento adequado para as crianças, é essencial que haja um ambiente familiar apropriado que favoreça esse estímulo, visando assim a promover o desenvolvimento completo da criança. O primeiro ano de vida é crucial para o avanço das habilidades motoras, e fatores como a situação econômica, o nível de escolaridade dos pais, a dinâmica familiar e as relações dentro do lar são elementos determinantes para um desenvolvimento motor, cognitivo e emocional saudável (DEFILIPO et al. 2021).

Se as crianças não têm os estímulos adequados durante a primeira infância, isso pode resultar em falhas no desenvolvimento completo da criança, prejudicando suas competências emocionais, motoras e cognitivas. Esses problemas podem resultar em problemas de memória, foco, percepção espacial e outros elementos, que podem se manter ao longo da vida adulta e da terceira idade. Para fomentar o desenvolvimento completo da criança, é crucial considerar as etapas de crescimento e adotar uma progressão gradual nos desafios, com o objetivo de melhorar o controle e a percepção motora dos pequenos (WALLON, 2008; GALLLAUE e

OZMUN, 2005).

A fim de prevenir essa situação e assegurar o pleno desenvolvimento infantil, é fundamental respeitar as etapas de crescimento e introduzir desafios de maneira gradual, ou seja, isso favorece o aperfeiçoamento do controle corporal e da percepção motora, auxiliando as crianças a se desenvolverem de forma mais saudável e equilibrada.

### 2.3 O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL

O papel do professor se destaca como um agente transformador nas vidas das crianças, impactando não apenas suas habilidades motoras, mas também para seu desenvolvimento pessoal e social. Ele deve criar um ambiente seguro e acolhedor, no qual crianças se sintam à vontade para explorar suas capacidades e superar seus desafios.

É responsabilidade do professor ajustar sua abordagem pedagógica para enriquecer o conhecimento de forma mais leve e agradável, despertando o interesse da criança em retornar à escola no dia seguinte, com o desejo de aprender. Além do mais, um feedback positivo dos responsáveis, informando que a criança mencionou ter aprendido algo enquanto brincava, traz grande satisfação ao educador. Isso indica que ele conseguiu canalizar a imaginação e a fantasia da criança em prol da aprendizagem. Essa é a relevância do uso do lúdico na educação infantil, pois a combinação de brincar, ensinar e aprender resulta em benefícios significativos, como o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança (TORRES, 2021).

Para que as brincadeiras e jogos tenham sucesso no lúdico, é essencial que o professor planeje as atividades com objetivos pré-estabelecidos e mediar o processo, sendo revisado de forma bem clara e sucinta para a aplicação aos alunos (VIOLADA, 2017).

A função primordial do professor, por meio de suas propostas, é estabelecer condições que permitam os alunos se tornarem independentes, participativos e capazes de pensar e agir com autonomia. Dessa maneira, pode-se vislumbrar uma educação física que esteja comprometida com a formação integral do indivíduo. Sendo assim, é importante ressaltar a relevância da Educação Física no contexto educativo. O que realmente coloca em risco a permanência dessa disciplina nas escolas é a ausência de uma identidade clara. Ela enfrenta desafios por não contar com um corpo teórico próprio; ou seja, a quantidade de informação disponível é vasta, mas extremamente fragmentada, devido à sua natureza multidisciplinar (SORATO; HUF; MIRANDA, 2009).

Compreende-se que os seis direitos de aprendizagem na educação infantil asseguram

que as crianças aprendam de forma ativa, superando desafios e formando entendimento sobre si mesmas os outros e o mundo ao seu redor, sendo eles: Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se (BRASIL, 2017).

Com o objetivo de aprimorar as competências mentais, sociais, físicas e emocionais de uma criança, o professor deve concentrar-se em encontrar maneiras de incluí-la em atividades que proporcionem prazer e estímulo para praticar. Assim, as aulas de Educação Física se tornam essenciais para a criança, possibilitando que ela desenvolva suas habilidades motoras, interaja com os colegas e manifeste seus sentimentos, o que favorece sua habilidade de pensar, criar e refazer. Nesse cenário, as atividades de lazer, que englobam jogos, brincadeiras e o uso de objetos nos jogos, servem como apoio nesse processo de ensino durante as aulas. (AQUINO et al. 2012)

O docente de educação física nas escolas atua como um facilitador no processo de ensino-aprendizagem, incumbindo-se de integrar experiências corporais de maneira prática. Ele orienta o desenvolvimento físico de forma eficaz, possuindo a habilidade de avaliar, diagnosticar e elaborar um planejamento de exercícios. Além disso, procura incentivar a prática de maneira lúdica, com o objetivo de engajar os alunos de forma duradoura (OLIVEIRA; JUNIOR, 2021).

Esse profissional precisa integrar experiências práticas em suas aulas, guiando eficientemente o desenvolvimento físico dos alunos. A meta é envolver os alunos de maneira duradoura, estabelecendo uma relação contínua e prazerosa com a atividade física.

### **3. CONCLUSÃO**

O estudo confirmou que, o uso lúdico, como ferramenta essencial no desenvolvimento motor nas aulas de educação física infantil, se for praticado de forma lúdica durante o ensino e as atividades, a criança terá uma evolução no desenvolvimento motor seguindo nessa fase da vida, confirmando as hipóteses. O objetivo foi alcançado, e a posição do estudo é favorável não só ao uso do lúdico no aperfeiçoamento das habilidades motoras, como também na socialização, a criatividade e o prazer pela prática de movimentos nos seus aspectos fundamentais no desenvolvimento. Desperta o interesse, tornando o aprendizado mais envolvente e motivador; ajuda a fixar o conteúdo; contribui para o desenvolvimento cognitivo; ajuda a desenvolver competências nas brincadeiras e nos jogos aprimorando a motricidade, autonomia, criatividade, imaginação; contribui para o desenvolvimento social, facilita o processo de socialização e comunicação das crianças; ajuda a desenvolver o senso crítico; prioriza a

liberdade de expressão e criação. As limitações incluem estratégia planejada, principalmente em observações diretas e relatos qualitativos, sugerindo futuros estudos que poderiam incluir testes padronizados ou ferramentas de avaliação quantitativa para uma análise mais precisa e detalhada.

## REFERÊNCIAS

AQUINO, M. de et al. Psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **Revista Bras. de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 4, n. 14, p. 245-257. Jan/dez. 2012. Disponível em: Acesso em: 13 setembro.2024.

BRASIL. **Ministério de Educação**. Base Nacional Comum Curricular: Educação e a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME,2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>>. Acesso em 10/10/2024

CORDAZZO, S. T. D.; VIEIRA, M. L. V. **Caracterização de Brincadeiras de Crianças em Idade Escolar**. Psicologia Reflexiva Crítica, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 365-373, 2008.

CARDOSO, Micheline Silva Guirra. **O ensino lúdico na educação infantil: Revisão Bibliográfica**. Trabalho de conclusão de curso da unidade de Ensino Superior de Feira de Santana como requisito para a obtenção do título de licenciado em Pedagogia, 2022. Disponível em:

<[https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as\\_sdt=0%2C5&q=+O+ensino+l%C3%BA+dico+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil+%3A+Revis%C3%A3o+Bibliogr%C3%A1fica&btnG=#d=gs\\_qabs&t=1718193101859&u=%23p%3DP6KQSESKD4sJ](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=+O+ensino+l%C3%BA+dico+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil+%3A+Revis%C3%A3o+Bibliogr%C3%A1fica&btnG=#d=gs_qabs&t=1718193101859&u=%23p%3DP6KQSESKD4sJ)>. Acesso em 12/06/2024.

DEFILIPO, E. C. et al. Oportunidades do ambiente domiciliar e desenvolvimento Motor de lactentes no primeiro ano. **Fisioterapia em Movimento**, v. 34, 2021.

DE MATTOS, M. G., ROSSETO JÚNIOR, A. J., RABINOVICH, S. B. **Metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigos e projetos**. Phorte Editora,2017.

FERREIRA NETO, C. A. **Motricidade e jogo na infância**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

FERREIRA, T. et al. Oportunidades domiciliares no desenvolvimento motor infantil: Produção científica da área da saúde. **Jornal of Human Growth andDevelopment**, v.31, n.1,p.125-144,2021. GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. 3. Ed. São Paulo: Phorte, 2005.

LIMA, L. F.; SANTAIANA, R. da S.; SILVA, V. C. da. **Letramento e ludicidade: um Estudo sobre as práticas que produzem aprendizagens significativas e prazerosas no Processo de aquisição da língua escrita.** Revista Didática Sistemática, v. 19, n. 2, p. 84-99, 2017.

Oliveira, M.H.S; JUNIOR, S.D.S. **A importância do professor de educação física no âmbito escolar.** 2021. 29 f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Educação Física) - Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, Recife, 2021.

PEREIRA, F. K.; DIAS, N. A importância das atividades lúdicas na iniciação Esportiva. **Caderno Intersaberes**, v. 9, n. 17, 2020.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978. Plano Nacional de Educação: Lei n. 10.172/2000.

SORATO, Maurício; HUF, Tânia; MIRANDA, Simone de. **A importância da educação física escolar.** PUC, Paraná, 2009. Disponível em: <[http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3484\\_2122.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3484_2122.pdf)> Acesso em: 10/09/2024.

TORRES, Cícera Renata Barbosa. **O trabalho com o lúdico Na educação Infantil, 2021,** Trabalho de Conclusão de Curso (licenciatura curso de Pedagogia) - Faculdade Pitágoras,

VYGOTSKI, L.S. **Imaginação e criação na infância.** Maceió AL, 2021. São Paulo: Ática, 2009.

VIOLADA, Rosiane. **Brincadeiras e jogos na educação infantil.** 2014. Disponível em: Acesso em 08 de abril de 2017.

VYGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.

WALLON, H. **Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada.** São Paulo: Ed. Vozes, 2008.